



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA:
UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO**

Ruth Martins Pereira

BELO HORIZONTE

2010

Ruth Martins Pereira

**ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA:
UM ESTUDO SOBRE PARTICIPAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola de Gestores vinculada a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Educacional.
Orientação: Prof.^a Wanderléa Mendes Guedes.

**Belo Horizonte
2010**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus; aos meus irmãos pelo incentivo e apoio, e meus filhos Miguel e Marcos razões da minha vida. Ruth

A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida

Dewey, John

RESUMO

Este estudo busca apontar mecanismos de uma gestão escolar participativa no contexto educativo. O objetivo geral deste trabalho é compreender os fatores que influenciam no trabalho da gestão escolar participativa e analisar as questões pedagógicas e administrativas do processo. Trazendo ainda contribuições da pesquisa realizada na escola Municipal Doutor Maninho, localizada em Caratinga, onde foi implementando esse tipo de gestão, associando-a ao aumento da eficácia escolar. Analisou-se o tema de vários ângulos, buscando várias possibilidades, de modo a verificar: o cumprimento do programa, a qualidade das aulas, a experiência e qualificação dos profissionais. Entendeu-se que a gestão escolar participativa é um processo que deve ser construído e vivenciado; um movimento permanente fortalecido pela autonomia da escola. Nesse modelo de gestão é proposto um trabalho de integração e articulação coletiva, juntamente com diferentes segmentos da comunidade. Nesse contexto o gestor tem um papel fundamental na luta por essa participação, provocando ações e transformações que devem ser desenvolvidas e exercitadas no cotidiano escolar, favorecendo assim o fortalecimento democrático e participativo.

Palavras-Chave: gestão participativa; proposta pedagógica; articulação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
DESENVOLVIMENTO.....	07
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
ANEXO.....	18

1- INTRODUÇÃO

Diante das grandes evoluções científicas e tecnológicas ocorridas no mundo, precisamos de um novo modelo de escola. Por isso a equipe pedagógica precisa trabalhar em sintonia. Proporcionando um ambiente que seja participativo e atuante, pois só assim teremos uma nova educação de qualidade.

O presente projeto objetivou acompanhar a equipe pedagógica de uma escola na construção de um projeto pedagógico, com ênfase no estudo da participação da equipe escolar nesta proposta. O sucesso de uma escola depende de toda equipe escolar, e, sobretudo, de suas lideranças.

A participação, em seu sentido pleno, caracteriza-se por uma força de atuação consciente, pela quais os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica dessa resultante de sua competência e vontade de compreender, unidade, de sua cultura e de seus resultados, poderem esse decidir e agir em torno de questões que lhe são afetadas. (LÜCK, p 42, 1996)

Os gestores precisam trabalhar com os professores a concepção da escola que desejam implementar e, de acordo com essa concepção, definir o projeto pedagógico da escola e a prática de seus professores, de maneira a promover a aprendizagem contínua dos alunos. Compete aos líderes também discutir e programar formas de avaliação, não só para cumprir exigências legais como para responder à necessidade que cada escola tem de obter um diagnóstico de sua atuação, para que possa reforçar seus pontos fortes e corrigir seus rumos, quando necessário.

Está determinado na LDB, no art.12, que a escola terá a incumbência de elaborar e executar a sua proposta pedagógica e de informar aos pais e responsáveis sobre a sua execução. Essa exigência trouxe de volta à escola a necessidade de planejar. Assim é necessário despertar na equipe escolar a conscientização da necessidade de uma gestão participativa.

Dessa maneira, repensar o Projeto Político pedagógico deve oferecer uma reflexão sobre a prática e deve ser exercida com autonomia.

Para que isso seja uma realidade na Escola Municipal Doutor Maninho entendemos que é necessário a conscientização de todos os participantes. Só assim a proposta de gestão participativa será uma ferramenta de peso político-pedagógico no estabelecimento de rumos e da missão da instituição. Através

desta pesquisa, demonstramos para os profissionais da educação que a construção de um projeto pedagógico onde toda a equipe escolar participa e se compromete é desafiador. Cada membro da equipe que compõe a escola deve oferecer sua contribuição na formulação e na execução desta proposta, possibilitando a formação de cidadãos críticos, capacitados principalmente a vida. Acredito que este estudo possa vir a contribuir para a formação de uma consciência crítica e transformadora de todos que hoje estão atuando na educação sobre a importância da elaboração e execução do projeto pedagógico por toda a equipe.

2. DESENVOLVIMENTO

1. O que é Gestão Participativa

Academicamente falando, gestão participativa é o modelo de administração que tem seu foco na capacitação, desenvolvimento, otimização e valorização do ser humano. É a gestão que procura fazer com que um profissional se sinta mais do que mera parte de um processo. Ele deve se sentir responsável por ele e por seus resultados.¹

Compreender o sentido da palavra gestão é tarefa a ser construída coletivamente, pois o sucesso de uma equipe depende da participação de cada membro resultando na vontade e anseio do coletivo da escola

Tornar legítimas as experiências aonde o coletivo esta realizando um trabalho coletivo é missão de um líder envolvido com a gestão participativa Mais relevante que os resultados alcançados ao longo do processo é saber que houve efetiva integração e liberdade para participação de todos em um trabalho integrado.

Para que a gestão escolar participativa desta instituição se efetive é necessário maior participação de todos os interessados no processo decisório da escola ,envolvendo-os também na realização de múltiplas tarefas de gestão.

Esta abordagem também amplia a fonte de habilidades e experiências que podem ser aplicadas na gestão desta escola, Exemplos de escolas bem sucedidas onde de fato acontece uma gestão escolar participativa devem ser observados e as experiências aplicadas de acordo com a realidade da escola. Nestes casos observou-se que os diretores dedicam uma quantidade considerável de tempo à capacitação profissional e ao desenvolvimento de um sistema de acompanhamento escolar e de experiências pedagógicas caracterizadas pela reflexão –ação e partindo desta situação pode acontecer melhora considerável nesta situação.

1.2. O que é um gestor?

¹ (Barbosa *et al*, p 79,1994).

A principal qualidade de um gestor é enxergar em frente. Assim para se obter elevados índices de desempenho e qualidade, deve o gestor construir essa qualidade em sintonia com a equipe escolar, num processo de verdadeiro inclusivo.

Cabe ao gestor visualizar o futuro da escola e identificar sua filosofia, só depois sim, instigar, estimular, apoiar e trabalhar em grupo.

O ponto de partida fundamental para buscar a qualidade do projeto pedagógico participativo é quando o diretor se torna o gerente do sistema educacional, buscando assim o sucesso do processo ensino – aprendizagem.

2. Gestão participativa e eficácia escolar

Apesar dos índices relacionados à níveis de aprendizagem apresentarem pequena melhora nos últimos 2 anos ,ainda há muito por fazer e acreditamos que a participação maior e mais efetiva dos pais na vida escolar dos filhos e nas situações gerais de participação da escola é fundamental para alcançarmos com êxito esse objetivo. Para que estes pais tenham uma visão mais positiva da escola e compreendam as decisões tomadas e o processo educacional é necessário uma conscientização árdua e participem do cotidiano escolar contribuindo com o crescimento da instituição.

“Chamamos de liderança a dedicação, a visão, os valores e a integridade que inspira os outros a trabalharem conjuntamente para atingirem metas coletivas. A liderança eficaz é identificada como a capacidade de influenciar positivamente os grupos e de inspirá-los a se unirem em ações comuns coordenadas. Os líderes reduzem as nossas incertezas e nos ajudam a cooperar e trabalhar em conjunto para tomarmos decisões acertadas.”
(CHIAVENATO, 1994).

Onde existe o sentimento de fazer parte de uma comunidade observa-se melhora considerável dos resultados e comportamento dos alunos.

De acordo com os estudos de Luck (2002, p 51), também atuam como líderes em relações humanas, enfatizando a criação e a manutenção de um clima escolar positivo e a solução de conflitos – o que inclui promover o consenso quanto aos objetivos e métodos, mantendo uma disciplina eficaz na escola e administrando disputas pessoais.

Deve-se considerar a motivação da equipe é responsabilidade de todos os envolvidos no grupo. Professores, gestores devem realizar um trabalho coletivo em favor da qualidade do ambiente e de uma educação que contempla um conjunto de pessoas que devem estar envolvidos em busca das mesmas ideias e valores. Na Escola Municipal Doutor Maninho esta integram é uma realidade e envolve professores funcionários e comunidade.

2.1 Ações de Sucesso

De acordo com o PPP da escola Municipal Doutor Maninho deve haver integração entre alunos/alunos, alunos/professores, professores/professores, e entre todos os funcionários em si, possibilitando ações mais comprometidas com a escola, com os alunos e com a comunidade.

Observamos ainda que a atuação dos conselhos escolares nas ações pedagógicas e administrativas da escola é de fundamental importância para o bom andamento da instituição. Reuniões pedagógicas devem acontecer regularmente e a troca de experiência entre comunidade escolar e entre outras instituições deve acontecer onde idéias apresentadas que se destaquem para a melhora do processo educativo devem de fato ser colocadas em prática deixando claro o papel e a importância de cada um dos envolvidos.

“Mulheres e homens, somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender. Por isso, somos os únicos em quem aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito.” (FREIRE 1996, p.69)

Com medidas como essas o processo participativo terá todos os requisitos para transformar a realidade da Escola Municipal Doutor Maninho tendo como base a construção com dedicação, aprendizagem, desafios e seriedade.

3. Estratégias do Processo Participativo na Escola

Em uma gestão participativa é preciso criar uma visão de conjunto associada a uma ação cooperativa. Todos envolvidos no processo educativo direta ou indiretamente afetam a sua cultura ou interferem sobre seus resultados de forma positiva ou negativa; por isso, é fundamental que tome consciência de como atuam no conjunto e como as ações se relacionam e são interdependentes.

“Torna-se, assim, necessário, desenvolver a reflexão crítica e assimilação de ideias associados a ação pelo conjunto dos que fazem parte da realidade escolar pelo seu trabalho. Consequentemente, proporciona a descoberta do significado do caráter social do trabalho” (MARQUES,1987, P36)

O clima de confiança entre os membros da equipe escolar constitui condição essencial para sua existência e bom funcionamento. A motivação e o empenho para trabalhar são maiores, quando se sabe que terá apoio nos momentos difíceis e que caso ocorra falhas, elas não serão transformadas em comentários desagradáveis. No entanto tais comportamentos em algumas vezes são comuns em ambientes de trabalho.

A valorização e capacidade dos participantes de intervir com competência sobre uma situação no sentido de transformar. Necessita ser reconhecida e estimulada. Não se deve esperar que ela aconteça naturalmente.

A associação de esforço e eliminação das divisões devem estar canalizadas no sentido de evitar que situações de tensão e conflito, dificuldade de relacionamento e a discordância de idéias não se tornem fatores de imobilização. Embora sendo situações que podem ocorrer no ambiente de trabalho, não devem ser ignoradas. E necessário conversar sobre elas, esclarecer, controlar as manifestações emocionais, na busca de associações de esforços conjuntos.

As idéias abertas e amplas unem as pessoas e estabelecem espírito coletivo, construindo uma equipe fortalecida em suas idéias e objetivos. E quando são expressas devem ser respeitadas e valorizadas como resultados do grupo.

E através da realização de atividades coletivas do grupo que estimula toda a energia criadora dos elementos que compõem o grupo social no sentido de assumir responsabilidades em conjunto.

De acordo com os estudos de Libâneo (2004, p 58), a gestão compete apoiar, respeitar, bem como criar condições para o exercício de capacidades de aptidões e valorização da prática.

Para Libâneo (2004,p 73), faz-se necessário superar as formas conservadoras de organização e gestão, adotando formas alternativas, criativas, de modo que aos objetivos sócias e políticos da escola correspondam estratégias adequadas e eficazes na organização e gestão

3.1. Gestão Participativa: Construção Permanente.

A gestão participativa na escola é um processo que deve ser construído cotidianamente como um ato político, pois implica sempre uma tomada de decisões dos membros da comunidade escolar: pais, alunos, professores, funcionários. No entanto, a sua construção não ocorre individualizada, e sim num ato coletivo, envolvendo os diversos membros na discussão e na tomada de decisões.

Em uma gestão participativa a comunidade escolar deve estar ativa, e não apenas mera receptora dos serviços educacionais. A participação na gestão da escola segundo Gadotti e Romão (2001, p. 35): proporcionará um melhor conhecimento do funcionamento da escola e de todos os seus atores; propiciará um contato permanente entre professores e alunos, o que leva o conhecimento mútuo e, em conseqüência, aproximará também as necessidades dos alunos, dos conteúdos ensinados pelos professores.

Para esses autores a participação influi na construção de uma escola articulada e na melhoria do ensino. Nesse contexto todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor como funciona a escola, os que nela estudam e trabalham, fortalecendo o envolvimento e, assim acompanhar melhor a educação que é oferecida.

Assim, a escola participativa possibilita aos seus atores sociais (alunos, pais, professores, funcionários, gestores e comunidade) serem criativos e responsáveis em suas ações diariamente, num esforço coletivo, centrado na melhoria das ações educativas e fortalecendo o compromisso na luta por uma educação de qualidade e transformação.

Ou seja, a gestão participativa não é algo que ocorre espontaneamente no interior da escola, é preciso que seja trabalhada, provocada, vivenciada e incorporada por todos que fazem parte da comunidade escolar. Sendo assim o desafio de transformar a escola num espaço de vivência participativa, implica na prática e construção permanente da participação.

3.2 Processos de participação

Os processos de participação devem se caracterizar por uma força de atração consciente através da qual os membros de uma unidade social reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na dinâmica da mesma, na sua cultura e nos seus resultados.

A escola constitui-se em espaço de vivência e exercício da democracia como valor e processo. A escola é a instituição na qual tem inícios e se desenvolve a socialização de pessoas, desde a infância até a idade adulta. Portanto é lugar ideal para colocar em prática as relações de participação coletiva, onde cada membro atuante exerce influência e tem responsabilidade mediante um compromisso coletivo visando resultados mais significativos.

Cabe ressaltar que todo indivíduo tem poder de influência sobre o contexto que faz parte, exercendo-o independente de sua consciência desse fato e da direção e intenção de sua atividade. Porém a falta de consciência dessa interferência resulta no desconhecimento do poder de participação que leva a resultados negativos para a organização social e para as próprias pessoas que fazem parte do ambiente escolar.

“A participação de todos, nos diferentes níveis de decisão e nas sucessivas fases de atividades, é essencial para assegurar o eficiente desempenho da organização. Sendo assim, a participação deve ser entendida como um processo dinâmico e interativo que vai muito além da tomada de decisão, uma vez caracterizado pelo total apoio na convivência do cotidiano escolar, na busca, pelos seus agentes, da superação de suas limitações e dificuldades e no bom cumprimento de seu objetivo social.” (MARQUES, 1987, p. 69).

Essa efetivação dessa nova relação entre a educação à escola e a participação, constitui um aprendizado político-pedagógico no dia a dia que busca a

implementação de novas formas de organização e participação interna e externa à escola.

Portanto, os processos de participação são caracterizados através da mobilização efetiva na busca de construir um espírito de equipe onde seja valorizado o empenho e contribuição de cada participante. Assim compete aos responsáveis pela gestão escolar, promover um ambiente propício a participação, dos agentes no processo educativo, uma vez que é através dessa participação, que seus membros desenvolvem consciência social crítica e sentido de cidadania. Para isso é fundamental que os responsáveis pela gestão escolar ofereçam um ambiente que estimule essa participação.

3.3 O processo de tomada de decisões

A Escola Municipal Doutor Maninho busca em seu cotidiano , encontrar soluções para resolver os seus problemas e, portanto, mais adequadas as suas necessidades e expectativas da comunidade.

Conforme Libâneo (2004,p 63), se o objetivo é estabelecer na escola formas democráticas de gestão, será preciso instituir prática de gestão e tomada de decisões participativas e transparentes.

Esse processo implica procedimentos de gestão centrados na coleta de dados e informações reais e seguras, em uma análise mais apurada dos problemas, descobrir sua essência, as causas, seus aspectos mais importantes, que vai além das aparências.

“Cabe lembrar que toda pessoa tem um poder de influência sobre o contexto de que faz parte, exercendo-o independente da sua consciência desse fato e da direção e intenção de sua atividade. No entanto, a falta de consciência dessa interferência resulta em uma falta de consciência do poder de participação que tem, de que decorrem resultados negativos para a organização social e para as próprias pessoas que constituem o ambiente escolar”. (LÜCK, 2002) .

3. Considerações Finais

As experiências observadas em todo o mundo, com relação à gestão escolar democrática, sugerem que a essência da abordagem participativa e dos seus conceitos constitui-se no fato de os dirigentes de escolas serem profissionais capazes de trabalharem para construir a escola.

Podemos entender como participação na gestão escolar o poder efetivo de fazer parte na elaboração e desenvolvimento dos processos que ocorrem na escola, seja na instituição ou no nível social, de todos os membros que oferecem sua colaboração no processo educacional, ou seja, alunos, pais, docentes, funcionários e representantes da comunidade.

A gestão escolar participativa garante caminhos seguros para realizar um trabalho dinâmico e autônomo entre educandos, professores, dirigentes, pais, funcionários e a comunidade em geral. Os agentes precisam ser valorizados em suas potencialidades e contribuições dentro dos diferentes processos existentes na escola. O desenvolvimento do processo participativo no interior da escola pressupõe uma construção contínua, que não exige avaliação e reflexão permanente a respeito das dificuldades encontradas na realidade escolar e busca coletiva de melhores caminhos a serem percorridos.

Nesse cenário a escola deve ter autonomia, o que possibilita uma certa independência da comunidade escolar para que possa definir suas próprias metas avaliar o desempenho e organiza-se de acordo com o comprometimento e responsabilidade de todos envolvidos.

No processo de gestão escolar participativa, considero ser fundamental que a escola conheça e saiba respeitar a realidade local, pois somente a partir de uma relação satisfatória e consciente com a comunidade teremos a possibilidade de atuar numa gestão significativa.

Uma gestão participativa é construir desafios e estimular a tomada de decisões, fortalecendo a autonomia da escola na busca por um compromisso com a qualidade do ensino e com interesses dos agentes usuários do contexto escolar.

Enfim quando se consegue a participação de todos os membros da escola: alunos, educadores, funcionários e pais nas decisões de funcionamento e cumprimento de seus objetivos, a escola tem melhores condições de fazer valer suas solicitações junto aos superiores, no sentido de apropriar-se de autonomia e recursos disponíveis na melhoria e qualidade da escola.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Eduardo *et al.* **Gerência da qualidade total na educação**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

GADOTT, Moacir; ROMÃO, José (org). **Autonomia da Escola: Princípios e Proposta**, 2ª ed. São Paulo:

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 5º ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIKERT, Rensis. **Novos padrões de administração**. São Paulo: Pioneira, 1971.

LUCK, Heloísa. **Gestão Educacional: estratégia educacional: estratégia e ação global e coletiva de ensino**. Curitiba:1996.

LÜCK, Heloísa; FREITAS, Kátia; GIRLING, Robert e Keith, Sherry. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARQUES, Juracy C. **Administração Participativa**. Porto Alegre: Sagra, 1987.

VIEIRA, Sônia; HONNE, Willian Saad. **Metodologia Científica para a área de saúde**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

XAVIER, Antônio Carlos da R.; SOBRINHO, José Amaral, e MARRA, Fátima. **Gestão escolar: desafios e tendências**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Secretaria do Planejamento. Orçamento de Pendência da República, 1994.

Anexo

**ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR MANINHO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
E ENSINO FUNDAMENTAL**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ruth Martins Pereira

BELO HORIZONTE, 2010

**ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR MANINHO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
E ENSINO FUNDAMENTAL**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Trabalho acadêmico apresentado à disciplina Projeto Vivencial do Curso de Formação de Gestores Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal “Doutor Maninho de Educação Infantil”, sob Orientação da Professora tutora Wanderléa Mendes Guedes.

BELO HORIZONTE, 2010

SUMÁRIO:

1-INTRODUÇÃO.....	04
2-FINALIDADES DA ESCOLA.....	07
3-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
3.1-Estrutura organizacional Administrativa.....	12
3.2-Estrutura Organizacional Pedagógica.....	12
4-URRÍCULO.....	15
5-TEMPOS ESCOLARES.....	17
6-PROCESSO DE DECISÃO.....	19
7-RELAÇÕES DE TRABALHO.....	20
8-AVALIAÇÃO.....	23
9-CONCLUSÃO.....	26
10-REFERÊNCIAS.....	27
11-ANEXOS.....	28
11.1-Calendarário Escolar.....	29
11.2-Quadro de funcionários.....	31

1-INTRODUÇÃO

A E.M. Doutor Maninho situa-se à Travessa Taguatinga nº 164, Bairro Zacarias em Caratinga-MG .Possui o telefone (033)3329-8044 e seu e-mail é :

drmaninho@educ.caratinga.mg.gov.br

O corpo docente e administrativo é composto por 7 (sete) professores de Ensino Fundamental,2(duas) de Ed. Infantil,1(uma) diretora, 1(uma) secretária,4(quatro) serventes,1(uma) professora de Literatura, 1(uma) de Educação Física e 1 (uma) professora de Reforço,1(uma) professora em ajustamento funcional e 1(uma) Coordenadora Pedagógica.

O prédio onde funciona a E.M."Dr. Maninho" foi fundado em 15/02/1964 devido às reivindicações do Bairro Zacarias e considerando:

- O número de habitantes do Bairro;
- O nível sócio – econômico dos habitantes do bairro;
- E a localização do bairro que é próximo ao asfalto e longe do centro dificultando assim a locomoção das crianças para outras escolas pelas famílias.

Inicialmente funcionava em prédio alugado e atualmente funciona em prédio próprio construído pela prefeitura na administração do prefeito José de Paula Maciel em 1972.

Esta escola recebeu o nome de E.E."Dr. Maninho" e funcionou por um longo período pela Secretaria Estadual de Educação. No dia 21/02/1998 a escola foi municipalizada.

A partir daí o município assumiu a escola,cedendo professores e funcionários.

A E.M."Dr.Maninho" é ponto de referência sócio – cultural para uma significativa aprendizagem, tem capacidade de atender em grande parte à classe média baixa e operária, tornou-se ao longo dos anos de funcionamento, um educandário de referência educacional,cujos pais depositaram na escola toda credibilidade.

Atualmente a escola atende a uma clientela de 205 alunos de quatro a doze anos.

A Escola Municipal “Dr.Maninho” foi criada de acordo com o Decreto Executivo nº564 de 02/05/1962, municipalizada em 21/02/1998 resolução SEE nº7090/98 no que se refere ao Ensino Fundamental.

A escola funciona normalmente, recebendo assistência administrativa e pedagógica dos técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

Sendo assim a Escola Municipal “Dr.Maninho” está localizada na sede do município e atende alunos da Educação Infantil e alunos do 1º e 2º ciclos do Ensino Fundamental, nos termos dos artigos 16 e 17 da resolução CME nº 01/2001 de 17/07/2001.

É uma entidade de natureza pública e mantida pela Prefeitura Municipal de Caratinga que tem por finalidade promover uma educação de qualidade envolvendo alunos, pais, funcionários em todo processo educativo.

Buscamos o progresso da escola e superar os principais desafios do processo educacional com prudência para então atingir os objetivos e as metas definidas no grupo.

A constante formação profissional além de responsabilidade e comprometimento com todos sem distinção. Que tenham autoridade e não autoritarismo buscando junto com a família ajudar o educando.

Nesse contexto o professor precisa ser o facilitador da aprendizagem e não transmissor de conhecimento.

Mediante esses processos a escola deve proporcionar momentos onde família-escola-sociedade se integrem para que haja compreensão e análise das mudanças necessárias e até mesmo conhecer a escola no seu todo.

Para tal os encontros devem acontecer sempre que necessário. nesses encontros devem ser definidos metas e busca de soluções para alguns problemas apresentados.

O respeito pelos pais precisa ser retomado. Os pais precisam ser comunicados sobre os filhos, mas observando o lugar e o momento certo.

É necessário uma instituição que atenda as diferentes dificuldades, com profissionais formados (fonoaudiólogos, neurologistas e psicólogos

É preciso buscar o progresso da escola e superar os principais desafios com prudência para então atingir os objetivos e metas definidas no grupo.

A instituição escolar precisa repensar sua postura diante dos alunos, revendo valores e metodologias. Nessa perspectiva e E.M. Dr. Maninho vem juntamente com a comunidade escolar, corpo docente e discente avaliar a escola buscando assim superar os principais entraves.

É preciso investir na educação qualificando seus profissionais com cursos de aperfeiçoamento. Elaborar seu planejamento tendo em vista a interdisciplinaridade buscando uma seqüência de trabalho. Maior apoio da família e menos rotatividade dos profissionais que nela atuam.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96 de 4 de dezembro de 1996, estabelece, que instituição pública precisa e deve oferecer um ensino de qualidade, envolvendo uma melhoria pedagógica junto aos educadores, possibilitando uma interação física – intelectual – emocional e social, respeitando assim a individualidade de cada educando.

Baseado nestes princípios elaboramos nossa proposta pedagógica para o quinquênio 2010-2015, motivados por uma educação institucional que visa o desenvolvimento global da criança no aspecto sócio-afetivo e sócio-cognitivo.

Além disso procuramos em sua elaboração contar com a participação de todos os envolvidos no processo escolar, para que este possa ser elaborado e desenvolvido integralmente de forma democrática e eficaz.

Assim, a elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola pauta-se na necessidade de adequar a escola às expectativas do meio, considerando a escola como um instrumento primordial do processo de crescimento do ser enquanto agente que faz e que modifica a história.

2-FINALIDADES DA EDUCAÇÃO

A escola tem como meta o desenvolvimento do aluno nos aspectos físico-social-cognitivo. Para a concretização dessas metas é necessário atividades que envolvam tanto trabalhos de grupo quanto individual.

No que se refere à metodologia de trabalho precisamos investir na construção do saber. Para tanto dando atividades que proporcionem o desenvolvimento do raciocínio, criatividade.

Além desses aspectos a instituição escolar deve buscar constantemente a integração entre os alunos através do trabalho de equipe, apresentações e experiências extra classe. Onde o planejamento se faça presente.

É necessário buscar vencer a acomodação que nos persegue, para isso a inovação do trabalho precisa estar presente na sala de aula. Mas não significa enfeitar o espaço,mas garantir nas práticas pedagógicas que possibilitem o desenvolvimento do aluno respeitando suas habilidades.

De acordo com o dicionário INOVAR é colocar em prática alguma coisa ainda desconhecida,renovar.Para isso é de suma importância planejar diariamente tendo em vista o projeto. E é de suma importância planejar diariamente tendo em vista o projeto. É claro toda esta estrutura demanda tempo,busca ,estudo e disciplina.

O foco perseguido pela escola se refere não só ao todo,mas as particularidades que fazem a diferença nesse panorama.Portanto vemos a necessidade da seqüência diária do trabalho, observando o espaço e recursos a serem utilizados.Buscando o desenvolvimento integral dos alunos.

Portanto é de fundamental importância a integração dos quatro pilares abaixo para o crescimento institucional:

FAMÍLIA - PROFESSOR- ESCOLA – ALUNO

Buscamos também superar o fracasso escolar que se estabelece pelos fatores que seguem de forma a consistente e eficaz.

FAMÍLIA – PROFESSOR – ESCOLA – NÍVEL ECONÔMICO – DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Neste enfoque apresentado cada um tem sua importância, contudo é o professor que permeia esse trabalho dando possibilidade para que o educando se desenvolva dentro de suas possibilidades cognitivas,efetivas e sociais.

Para vencer esse desafios o educador deve sentir confiança nas pessoas que atua na escola para então tirar as dúvidas a partir de troca de

idéias com colegas, livros e coordenador pedagógico desmistificando a idéia da incompetência e perseguição ao solicitar ajuda. Portanto o maior enriquecimento está na humildade de sabermos que não sabemos tudo.

Temos como finalidade à reflexão constante de nosso trabalho através do diagnóstico da escola e turma que permite a cada um refletir sua prática. Assim a escola busca o envolvimento do aluno com o sujeito ativo.

Buscamos rever sempre com o professor sua postura possibilitando a ele ter consciência da sua ação através do reflexo do outro. Uma vez que em qualquer trabalho a organização do espaço, respeito, o foco contribuem para um resultado eficaz na disciplina e conseqüentemente no desenvolvimento cognitivo do educando.

As atividades trabalhadas devem permear o raciocínio tendo como parâmetro as Operações de Pensamento.

Buscamos envolver os alunos de tal maneira que esqueçam dos desafios que têm que enfrentar e percebam as estratégias que poderão utilizar. Assim como também descobrir a importância do autocontrole, prudência, paciência, respeito e responsabilidade para vencer os.

Nesta perspectiva desejamos uma sociedade mais justa que não mascare a realidade oferecendo vagas para diferentes raças, como negros e nível sócio econômico diferente. Possibilitando a integração de todos num único processo. O de aprender constante. Afinal todos são capazes!

Insistimos que acima de tudo o ser humano seja respeitado como tal, independente de suas diferenças sócio econômicas, deficiências ou outros fatores. Em pleno século XXI necessitamos de idealizadores que busquem aspirações para assim lutarmos pela melhoria do emprego, saúde e escola. Para isso iniciar uma reflexão de desigualdade salarial, propinas e responsabilidade fiscal. Lutando para que as leis elaboradas sejam colocadas em prática.

Sonhamos com um homem menos solitário e mais solidário que na busca do ter perceba a importância do ser. Neste contexto a família é um fator primordial, ela é que sustenta todos os pilares. Portanto sua integração na escola demonstra uma presença de grande valor ao filho; ela é quem vai trazer a transformação desse homem da sociedade atual.

Os pais cumprindo, incentivando ,apoiando quando for necessário assumindo assim o seu papel enquanto pai,participando dos eventos ,terá clareza nos objetivos ,metodologia e formas de avaliar da escola podendo dessa forma contribuir para a construção de uma escola de qualidade.

E é nesse aspecto citado acima que poderemos nos engajar para a busca de uma educação de qualidade que não priorize só o conhecimento científico ,mas que no dia-a-dia estabeleça a relação atitudinal na instituição escolar ,onde professor-aluno,aluno-aluno,funcionário-aluno,aluno-funcionário,e todo e qualquer ser humano se3ja respeitado, valorizado.No entanto é necessário que a escola possibilite aos alunos trabalhos em grupo ,pesquisas possibilitando assim autonomia e momentos de trocas de experiências ,companheirismo ,responsabilidade e principalmente o partilhar seus conhecimentos e deveres .A escola precisa ensinar tudo que no dia-a-dia será colocado em prática ,seja no trabalho ou no social.

Nesse contexto o profissional da educação precisa proporcionar um ambiente sócio-moral promovendo assim o desenvolvimento do educando.

A constante formação profissional, além de claro da responsabilidade, comprometimento com todos sem distinção.Que tenham autoridade e não autoritarismo buscando junto com a família ajudar o educando a superar seus medos e angústias.

Nesse contexto o professor precisa ser o facilitador da aprendizagem e não transmissor de conhecimentos.

Mediante esses processos, a escola deve proporcionar momentos onde família-escola-sociedade se integrem para que haja compreensão e análise das mudanças necessárias e até mesmo conhecer a escola no seu todo.

O respeito pelos pais precisa ser retomado. Os pais precisam ser comunicados sobre os filhos ,mas observando o lugar e o momento certo.

Enfim uma escola que tem como desejo a aprendizagem dos alunos.

É preciso buscar o progresso da escola e superar os principais desafios com prudência para então atingir os objetivos e as metas definidas no grupo.

A instituição escolar precisa repensar sua postura diante dos alunos revendo valores e metodologias.Nessa perspectiva a E.M.Doutor Maninho vem juntamente com a comunidade escolar ,corpo docente e discente avaliar a escola buscando assim superar os principais entraves.

É preciso investir na educação qualificando seus profissionais com cursos de aperfeiçoamento e elaborar seu planejamento tendo em vista a interdisciplinaridade buscando uma seqüência de trabalho. Temos como metas para melhorar o desenvolvimento do ensino e conseqüentemente a qualidade da educação:

- Melhorar na aprendizagem no que se refere à interpretação e leitura;
- Desenvolver a partir da leitura de diferentes textos a interpretação;
- Oferecer momentos em que a leitura esteja presente no seu dia – a – dia;
- Proporcionar momentos de estudos com os educadores para perceberem as diferentes formas de explorar a leitura.
- Ampliação da escola;
- Construção de um espaço para as crianças brincarem
- Possibilitar momentos de lazer e socialização
- Proporcionar maior entrosamento entre os turnos, ciclos de estudos e valorização dos pais;
- Área de esporte do bairro com uso exclusivo dos alunos no período escolar
- Melhor organização do recreio;
- Buscar uma organização pedagógica em sala de aula evitando assim a evasão dos alunos e a não aprendizagem;
- Proporcionar ao educando refletir e tomar sua decisão sabendo das causas e efeitos.
- Promoção da melhoria do processo de ensino – aprendizagem a partir do respeito, valorização e capacidade dos educandos.
- Promover o resgate da auto estima dos professores;
- Proporcionar na escola ciclos de estudos e discussão sobre o trabalho para que ele torne eficaz e eficiente no que se refere a: seqüência diária do trabalho, organização escrita do plano diário tendo em vista o Projeto e Módulos de Aprendizagem, investimento nos trabalhos de matemática onde os desafios sejam prioridades;
- Melhorar a participação da família nas reuniões e programações culturais;

- Proporcionar dentro da própria escola, momentos de reflexão dos professores sobre a importância da postura diante do aluno;
- Garantia da autonomia da escola;
- Trabalhar a ética dentro do ambiente de trabalho;
- Buscar a partir de situações contextualizadas refletir a postura mediante a situações diárias;

3-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.1-Estrutura Organizacional Administrativa

O prédio escolar desta instituição conta com 5 salas de aula,01 cozinha,01 refeitório,01 laboratório de informática,01 diretoria e 01 sala de professores.Além disso possui 21 funcionários sendo 11 professores ,01 secretária,01 diretora,01 coordenadora pedagógica ,01 bibliotecária,01 vigia,01 auxiliar de serviços,04 serventes.

A escola possui 10 computadores sendo 02 de uso administrativo/pedagógico e 08 de uso dos docentes e alunos.Possui uma máquina de xérox e 02 impressoras que atendem de forma adequada à demanda da instituição .

Os recursos financeiros da instituição são recebidos 01 vez por ano através do FNDE. Estes recursos correspondem ao PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e são gastos após análise e aprovação dos membros do Colegiado e Caixa Escolar. Além destes temos os recursos arrecadados com a Festa Junina realizada 01 vez por ano conforme Calendário Escolar e estes são aplicados conforme análise e aprovação do Colegiado e funcionários da escola,tendo uma prestação de contas à disposição de todos da comunidade escolar.

3.2-Estrutura Organizacional Pedagógica

As escolas municipais adotarão a Educação Infantil e o sistema de ciclos e o regime de progressão continuada no Ensino Fundamental com duração de 9 anos ,sendo organizado em 04 ciclos ,assim subdivididos:

- 1º ciclo-alunos com 6,7 e 8 anos ;
- 2º ciclo-alunos com 9 e 10 anos;

Em cada ciclo as turmas receberão as seguintes denominações:

- 1º ciclo-1º ano-alunos com 6 e 7 anos;
- 2º ano-alunos com 7 e 8 anos;
- 3º ano-alunos com 8 e 9 anos
- 2º ciclo-4º ano-alunos com 9 e 10 anos;
- 5º ano-alunos com 10 e 11 anos.

Os alunos que não se enquadrarem nessa faixa etária estarão com os nomes especificados no diário ,porém permanecerão na mesma turma tendo como conteúdo àqueles que não foram vencidos.

A Educação Infantil atenderá alunos que completam 4 anos até 31 de março para o 1º período e que completam 5 anos até 31 de março para o 2º período.

O 1º ano é formado por alunos de 6 anos e terá um trabalho pedagógico adequado à idade cronológica/maturidade.

A organização em ciclos tem como finalidade:

- A educação como processo formativo e não somente informativo;
- A aprendizagem do saber organizado como parte do processo formativo e não o fim da educação;
- O tempo escolar de formação do aluno e não o tempo fragmentado em series;
- Os alunos devem ser considerados nas suas diferenças ,do mesmo modo que os professores ao seu estilo de ensinar;
- Maior grau de liberdade para professores e alunos;
- Trabalhar mais com a vontade do aluno que com a obrigação ,visando desenvolver nele o sentido da vontade;
- Buscar a cooperação e não a competitividade ,já que ninguém será avaliado por comparação com outros ,mas em função dos seus próprios progressos

A partir deste ponto de vista essa metodologia possibilitará um processo educativo construtivo e estruturante e não simplesmente receptivo ,estruturado e repetitivo,articulando assim vários tipos de saberes e experiências e não apenas as habilidades resultantes de um saber específico .

O planejamento deve contemplar métodos e estratégias de ensino para tratar os conteúdos ao longo do ciclo.O planejamento para cada ano do ciclo deve ser através de um trabalho coletivo ,pois sua execução também será feita por vários professores.Este acontecerá bimestralmente .

4-CURRÍCULO

O Currículo do Ensino Fundamental será composto de uma base Nacional Comum e de parte Diversificadas ,ambas integrantes a vida cidadã com áreas de conhecimento.

1-São aspectos da vida cidadã:

- a)Saúde
- b)Sexualidade
- c)Vida Familiar
- d)Meio Ambiente
- e)Trabalho
- f)Cultura
- g)Ciências e Tecnologia
- h)Linguagens

2-São áreas do conhecimento:

- a)Língua Portuguesa
- b)Matemática
- c)Ciências
- d)Geografia
- e)História
- f)Educação Artística
- g)Educação Física
- h)Educação Religiosa

A escola adotará um currículo com destaque especial para o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural ,a realidade social e política do Brasil ,o ensino da arte e da educação física.O currículo adotado expressará a construção social do conhecimento e propará uma sistematização de meios ,para que essa construção se efetive .

A Educação Física será ministrada pelo professor específico tendo 50 min de duração onde o professor constará de seu planejamento.

A educação Religiosa deve contribuir para a formação do cidadão para a tolerância e o entendimento com base humanista e respeito à diversidade de credos . A mesma permeará todo o processo educativo ,como conteúdo de formação integral e será ministrada pelo próprio professor.

Os programas previstos para o ensino fundamental têm como referência os programas oficiais do Estado e os parâmetros curriculares nacionais. Caberá ao professor, coletivamente, desenvolver os programas e construir seu projeto, assistidos pelo coordenador pedagógico.O professor deve ter propostas claras sobre como ,o que e como ensinar.E é a partir dessas determinações que o professor vai elaborar a programação diária de sala de aula e organizar sua intervenção de maneira a propor situações de aprendizagem ajustadas às capacidades cognitivas dos alunos.

O Plano de Ensino do ano de escolaridade consiste na organização do processo de trabalho a ser desenvolvido no ano letivo em curso ,em cada turma e em cada disciplina ,respeitando o plano de ensino do ciclo .A elaboração do mesmo estaria sobre a responsabilidade do professor da turma ,sobre a orientação do Coordenador Pedagógico ,sendo imprescindível as seguintes considerações:

- Características dos alunos das turmas;
- Características dos conteúdos e seus objetivos;
- Nível de aprendizagem a ser alcançado pelos alunos;

Diretrizes e orientações curriculares estabelecidas no Plano de Ensino do Ciclo.Portanto cabe ao professor no cotidiano da sala de aula elaborar suas atividades em consonância com o Projeto ou Módulo de Aprendizagem buscando orientações quando necessário.

5-TEMPO E ESPAÇO ESCOLAR

A Educação Infantil é organizada em sistema de Progressão Continuada (1º e 2º Períodos) com a duração de 185 dias letivos. Ela deverá cumprir 740 horas (relógio) anuais excluindo recreios e intervalos.

Carga horária semanal: 20 horas (relógio), excluindo recreios e intervalos.

Carga horária diária: 4 horas (relógio), excluindo recreios e intervalos.

O Ensino Fundamental em sistema de ciclos, sendo que cada ciclo tem a duração de 200 dias letivos, devendo assim cumprir as seguintes cargas horárias:

Ela deverá cumprir 800 horas (relógio) anuais excluindo recreios e intervalos

Carga horária semanal: 20 horas (relógio), excluindo recreios e intervalos.

Carga horária diária: 4 horas (relógio), excluindo recreio e intervalos.

O Planejamento será realizado bimestralmente, visando de forma objetiva sanar as dificuldades dos educandos, tendo em vista que se for necessário poderá acontecer mais de uma vez por bimestre por níveis de abrangência de acordo com a necessidade de cada turma.

Dentro da perspectiva de que o desenvolvimento global da criança deve acontecer de forma significativa e prazerosa é necessário um espaço físico adequado que colabore nesse processo. Sendo assim a escola precisa ampliar sua estrutura física, tendo como prioridades a construção de uma sala de reforço e de 01 biblioteca, pois até então a biblioteca divide espaço com o refeitório e as aulas de reforço acontecem no laboratório de informática. A estrutura física da escola é composta por:

- 05 salas de aula;
- Não há secretaria;
- 01 sala de professores;
- 01 diretoria;
- Não há sala para coordenadora pedagógica;
- 01 biblioteca;

- 01 cantina;
- Não possui despensa ;

- 01 banheiro para o corpo docente e administrativo ;
- 03 banheiros para o corpo discente

6-PROCESSOS DE DECISÃO

O Colegiado Escolar é formado de dois em dois anos através de eleição e é composto por representantes de pais e funcionários com a finalidade de participar do cotidiano escolar ,inclusive nas tomadas de decisão.Portanto o Colegiado deverá ficar, sempre que for necessário ,a par dos acontecimentos da instituição sendo eles de ordem pedagógica ,administrativa ou financeira, ajudando a gestão a analisar os fatos e acontecimentos e a promover clareza e transparência no que diz respeito a prestação de contas dos recursos financeiros da instituição.

7-RELAÇÕES DE TRABALHO

As relações estabelecidas na escola na escola precisam ser com respeito e ética.

Um dos fatores que dificultam o bom trabalho da escola é a falta de comunicação e o desrespeito pelo ser humano.

Visando essa temática a escola mantém uma comunicação direta com os professores das mudanças que acontecerão. O processo de decisão é feito de maneira democrática, onde todos opinam e as decisões tomadas são analisadas observando todas as instâncias: A LDB, a filosofia da escola, colegiado e conselho de classe. Sendo lavrado em ata as decisões tomadas.

O diálogo se faz presente a presente a todo o momento para que assim a qualidade, transparência e a mudança de postura ocorram como um espiral, ou seja crescendo gradativamente.

É avaliado bimestralmente o trabalho da escola como um todo nos pontos positivos e negativos possibilitando a integração do grupo e visão da escola no geral. Há uma interação grande entre os profissionais Diretor – Supervisor – Secretaria.

A interação professor-aluno é um aspecto fundamental na organização do trabalho escolar.

A emoção está relacionada à aprendizagem. O professor assim como o aluno trás consigo uma história de vida e é preciso conhecer para entender os diferentes comportamentos. Por isso a escola busca essa compreensão para conquistar sua autoridade.

A sala de aula precisa ser considerada um momento de prazer. Tendo essa perspectiva o professor trabalha a autonomia e não a heteronomia. É claro que a conversa às vezes se faz necessário, mas no lugar e no momento certo.

Nesses aspectos cognitivos da interação percebemos que não é só o professor que tem conhecimentos, o aluno traz consigo um leque de informações que precisam ser ouvidas e analisadas por todos.

Neste processo o professor precisa preparar a aula tendo em vista o conhecimento por ele, por isso a importância da

sondagem/problematização..Evitando assim o descontentamento ,monotonia e a falta de compreensão entre ambos que geram os conflitos.

Durante o processo de ensinar é necessário que o professor deixe sua mesa de lado e dê mais atenção a cada mesa para que expressem medos,incertezas,opiniões e respostas ,mas principalmente percebam a sua intenção .O de colaborador .Para tanto é preciso alguns cuidados:os recursos da linguagem ,conhecer o nível de conhecimento dos alunos ,um bom plano de ensino e objetivos claros.

Nesse processo a interação está voltada para o aprender .Tendo como parâmetro a serenidade e o respeito.

É claro que essas relações não estão livres de conflitos ,mas é preciso prudência ,equilíbrio e perspicácia para supera-las.Se esses conflitos forem vistos como afrontamento poderá gerar a indisciplina ,ou seja, a revolta ou o afastamento da escola.

Vejamos a disciplina diretamente ligada à prática educativa ao domínio da matéria ,métodos e no como lidar com as diferenças existentes na sala de aula.Sua dedicação ,sensibilidade ,senso de justiça.A disciplina depende então desse conjunto de fatores além do constante acompanhamento das ações dos alunos.

A motivação pelo aprender depende de 2 fatores :a intrínseca e extrínseca .Existem alunos que já possuem uma grande motivação dentro deles ,outros necessitam dessa instigação permanente do professor.

Outro fator avaliado são as normas estabelecidas e explicado para o bom funcionamento da sala.Elas não são o único meio de controle e nem são inquestionáveis.Afinal é importante que os alunos tenham bem claros seus direitos e deveres.

O relacionamento precisa buscar a cooperação e o respeito.Precisamos saber entender o outro e falar a verdade na hora e no lugar certo.Além disso precisamos mostrar para as pessoas quem realmente somos .è preciso enxergar onde estamos errando sem se preocupar com o outro ,muitas vezes só vemos o que está errado no outro e não olhamos para nós mesmos e assim nos fazemos de vítimas .É preciso aceitar que erramos ;soque não admitimos o erro e aí acusamos o outro sem nenhuma fundamentação lógica ,mostrando

assim que não somos humildes.É preciso perguntar sempre:será que estou me fazendo de vítima.

É preciso que cada um faça sua parte ,procurando conviver bem todos.todos precisam ceder e ver onde está o ponto de estrangulamento.Refletindo sua postura e sua maturidade profissional essas relações se tornarão melhores.

A direção da instituição tem um papel chave no processo de formação continuada dos profissionais de educação ,quando auxilia a criação de um clima democrático e pluralista.O coordenador pedagógico e a administração da escola devem proporcionar momentos em que o ciclo de estudo aconteça para que os profissionais troquem experiências metodológicas ,estudem os diversos temas pertinentes ao trabalho ,organização e planejamento da rotina e do tempo escolar,elaboração de atividades e demais questões relativas ao projeto educativo.

Além dos estudos realizados na escola a Secretaria Municipal de Educação oferecerá 110 horas por triênio de cursos que serão previstas no calendário (semana pedagógica),tendo 8 horas de duração diária.E de acordo com o Estatuto do Magistério o professor para obter a Progressão Horizontal de 3 em 3 anos precisa buscar 50 horas de curso de forma autônoma.

Sabemos que precisamos nos avaliar frequentemente, para isso a escola fará com o professor bimestralmente uma auto-avaliação tanto dos professores quanto do aspecto administrativo, identificando as necessidades individuais de capacitação e aperfeiçoamento.

8-AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento de conhecimento dos alunos ,das suas diferenças e semelhanças.As qualidades ,interesse e necessidades,bem como da eficiência do trabalho educativo ,que se realiza em sala de aula.

A avaliação, portanto precisa ser formativa e contínua, tornando-se parte da atividade regular e cotidiana do professor, possibilitando ao educador mudar de rumos, corrigir a sua ação e adequar o seu trabalho às características identificadas em seus alunos. Possibilitar ao mesmo ver o quanto seu trabalho é eficaz no sentido de permitir ao aluno, progredir em direção ao objetivo proposto.Ao professor acompanhar o desenvolvimento progressivo das competências e habilidades que permitam ao aluno uma interação cada vez mais rica com a realidade.

Serão usados diferentes instrumentos de avaliação, tendo como ponto de partida a OBSERVAÇÃO DIRETA E INDIRETA, que acontecerá em todos os momentos, tanto pelo professor quanto pelo coordenador pedagógico.,possibilitando a ambos observar ,interpretar ,investigar,acompanhar o processo de construção do conhecimento do aluno e identificar os indicadores do seu progresso e aqueles com dificuldade encaminhar para um especialista.

A freqüência será apurada diariamente pelo professor e obtendo mais de 3 faltas na semana a escola entrará em contato com a família conversando sobre as faltas e o que podem ocasionar.Caso não resolva o problema encaminhar ao Conselho Tutelar ou Assistente Social.

Acontecerá uma avaliação a cada fechamento de Programação cultural e Projeto com o grupo de professores para analisar os pontos positivos e negativos.

Os pais serão informados bimestralmente sobre seu filho tendo em mãos os Relatórios de Desenvolvimento e boletim. Além de ser chamado individualmente caso seu filho esteja apresentando dificuldades de aprendizagem ou comportamento instável.

Os estudos de recuperação serão proporcionados pelo próprio professor da turma que ao detectar alguma dificuldade no desempenho escolar

fará uma revisão da sua postura metodológica; analisando o aluno nos aspectos: psicológico-social-afetivo-cognitivo.

A professora é uma peça fundamental no processo de avaliação da criança ,na medida em que se torna um referencial para o aluno,assumindo ,muitas vezes,o lugar da mãe , do pai ou de outro elemento responsável pelo menor.

Essa professora não pode perder de vista que:

- Ela e as crianças formam um grupo em que há objetivos comuns a serem alcançados;
- Ela é um referencial significativo, que deve sempre ter valor positivo ,em relação a criança ,e tem uma posição e um papel.
- Deve atuar como instrumento de coesão, de união do grupo;
- Deve respeitar a individualidade de suas crianças ao mesmo tempo em que procura ajuda-las a desenvolver o sentido de nós, que só existe quando o grupo formado se mantém.
- Está aí para ajudar as crianças a crescerem como pessoas tão felizes e equilibradas quanto permitem o contexto social em que vivem;
- Ela precisa capacitar-se frequentemente para conhecer cada vez melhor seu aluno ,seu trabalho em termos de conteúdo ,metodologia e recursos de apoio.

O processo de avaliação e auto-avaliação da professora deveria constar ainda outros aspectos como:

- Assiduidade;
- Pontualidade;
- Grau de cultura geral;
- Organização e planejamento das atividades;
- Emprego de técnicas dinâmicas que contem sempre com a participação ativa das crianças;
- Grau de equilíbrio entre técnicas utilizadas que envolvam trabalho individual e em grupo.

Todo processo administrativo – pedagógico numa instituição deve passar por uma avaliação para analisar os entraves e progressos. Nesta perspectiva o PPP da Escola Municipal “ Dr. Maninho ” terá uma avaliação no início do ano letivo e no final. No início para definir as metas para o ano corrente e no final para observar as conquistas pela escola.

Serão utilizados instrumentos para medir a eficácia das propostas constantes do projeto, tais como, levantamento, gráficos, questionários, mesa redonda, debates, júri simulado e outros. A partir dos aspectos citados nas reuniões terá ou não uma reelaboração do PPP.

A avaliação será feita por todos os funcionários da escola e comunidade escolar sob a coordenação da direção da escola.

9-CONCLUSÃO

A construção deste PPP se deu através da participação direta ou indireta de todos os envolvidos no processo escolar e tem como principal meta o seu pleno desenvolvimento. Acreditamos que este não pode ser apenas um documento de ordem burocrática e arquivado. Sua implementação será de fato considerada indispensável. Acreditamos que com medidas como essa conseguiremos construir uma escola integrada à comunidade, onde pais, alunos, professores e funcionários participem do processo educativo. Além disso visamos aperfeiçoar a prática pedagógica do pessoal docente em consonância com a filosofia da Secretaria Municipal de Educação.

Além disso, com sua implementação buscaremos a qualidade de nossa educação através do aperfeiçoamento de nossa prática com: planejamento, estudo e auto-avaliação e desenvolveremos em cada funcionário a imagem positiva de si percebendo que o outro tem uma história e assim respeita-lo.

Podemos concluir que o Projeto Político Pedagógico de toda escola deve ser inicialmente entendido como um processo de mudança e de antecipação do futuro ,que estabelece princípios, diretrizes e propostas para melhor organizar ,sistematizar ,significar e re-significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo melhorando consequentemente a qualidade da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZEVEDO, Janete Maria Lins de - O Projeto Político Pedagógico no contexto da gestão escolar

OLIVEIRA, João Ferreira de - A construção coletiva do PPP da escola

GONÇALVES, Juçara dos Santos e CARMO, Raimundo Santos do - Gestão Escolar e o Processo de Tomada de Decisão-Disponível em:

<http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/monografias/>

OLIVEIRA, João Ferreira de - A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola.

AZEVEDO, Janete Maria Lins de - O Projeto Político Pedagógico no contexto da gestão escolar.

NAVARRO, Ignez Pinto – Avaliação : O processo e o produto

CURY, Carlos Roberto Jamil - O direito à educação :Um campo de atuação do gestor educacional na escola.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa - Propostas curriculares alternativas: Limites e avanços.

11-ANEXOS

O CALENDÁRIO ESCOLAR

Respeitando as normas legais será elaborado antes do início do ano. E observará as peculiaridades da região sendo montado pela equipe de professores e colegiado.

As promoções culturais estarão previstas no calendário. Acontecerão 02 por ano, onde os professores irão apresentar os estudos realizados pelos alunos durante o período estabelecido pelo grupo de educadores .

Essas apresentações serão comunicadas a comunidade através de bilhetes e convites, promovendo assim uma integração entre família e escola.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

Diretora: Ruth Martins Pereira

Secretária: Fernanda Romano Pascoal Laigner

Coordenadora Pedagógica: Michelina D'Windson de Oliveira

Professoras:

Adriana de Oliveira Freitas
Aline Lucas Barroso Viana
Amélia Maria Marçal Valério
Heloisa Helena dos Reis O. da Luz
Renata Glicéria Viera Silva
Cristiane Maria da S. Genelhu
Patrícia Lourdes de O. Rodrigues
Ruth Gonçalves de Lamas Gomes
Alcione Maria de Almeida Costa
Claudirene Fernandes Gonçalves
Vanderleia Vaz dos Santos

SERVENTES:

Efigênia Aparecida da Costa Silva
Sônia Abreu dos Santos
Laura Ferreira de Souza
Lenir Caetano de Siqueira Nascimento

VIGIA:

Marcelo de Souza Costa

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:

Marcos Antonio Batista

BIBLIOTECÁRIA:

Liliane Macedo de Araújo

COMISSÃO DE PAIS:

Romilda G. Senra Valeriano
Filomena Pires de Oliveira
Silvana Aparecida da Rocha
Adriana Ribeiro de S. Silveira
Josiana Dutra Martins Dutra Cristiano
João Batista Pereira
Eliane Cristina da Mata Grossi
Tânia Maria da Conceição
Seuly de Souza Santos
Verônica da Silveira Gouvea